

RELATÓRIO DESCRITIVO-ANALÍTICO

PROGRAMA LIVRO CARTA MURAL

COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO DE TRÂNSITO

Porto Velho-RO, Março de 2014.

RELATÓRIO DESCRITIVO-ANALÍTICO

PROGRAMA LIVRO CARTA MURAL

COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO DE TRÂNSITO

Trabalho desenvolvido mediante contratação por processo aquisitivo de inexigibilidade de licitação por conta do PPA da Coordenadoria de Educação de Trânsito, devidamente adequado ao proposto no termo de referência e contrato.

Porto Velho-RO, Março de 2014.

SUMÁRIO

1. Introdução.....	
2. Abordagem Metodológica.....	
3. Fundamentação teórica e análise.....	
4. Ações e etapas propostas	
5. Resultados Quantitativos	
5.1.Resultados propostos	
5.2.Resultados alcançados	
6. Fatores de Sucesso e Dificuldades	
6.1 Fatores de Sucesso	
6.2 Fatores de Dificuldades	
7. Considerações finais.....	
8. Referências	

1. INTRODUÇÃO

A contratação do Programa Livro-Carta-Mural de Educação para o Trânsito nasceu da necessidade de atender o público de idade entre 15 e 25 anos, sendo este facilmente encontrado nas Escolas de Ensino Médio. Esse esforço visa contribuir com a Década de Ação pela Segurança no Trânsito (2011-2020), que visa reduzir em 50% o número de acidentes no trânsito no mundo, trabalhando seis pilares primordiais para essa transformação: 1) Gestão de segurança do trânsito; 2) Fiscalização; 3) Saúde; 4) Infraestrutura; 5) Segurança veicular e 6) Educação.

A ideia foi levar às escolas de Ensino Médio e ao seu público, os jovens, uma proposta de trabalho em que o trânsito é tratado como tema transversal e os seus conteúdos são abordados interdisciplinarmente. A educação preventiva, a conscientização para a redução de acidentes e segurança no trânsito deveriam ser conduzidas por meio de atividades de leitura e escrita, conforme o material literário-pedagógico produzido no formato livro-carta e as estratégias de trabalho do Programa Livro-Carta-Mural.

Foram atendidos 10 mil pessoas, entre alunos, gestores, técnicos pedagógicos e professores de 23 escolas da rede estadual de Porto Velho. Os alunos eram do Ensino Médio regular, dos três turnos.

2. ABORDAGEM METODOLÓGICA

O Programa **Livro-Carta-Mural** é um conjunto de materiais e estratégias de natureza lúdica, literária e pedagógica para incentivo à leitura e produção textual nas escolas, que tem por lema *ler e escrever com prazer*. Criado pelo professor Abel Sidney de Souza e registrado em cartório em nome da firma que ele representa, tem sido aplicado com êxito, desde 2009, junto a diversas instituições e escolas.

Um dos elementos centrais da estratégia é a **leitura sequenciada do capítulo de uma carta-e-narrativa**, tal como num folhetim ou novela. A partir da leitura e interpretação são propostos brincadeiras/exercícios/desafios, que estimulam a reflexão e mobilizam a manifestação do pensamento, seja oralmente, seja por meio da escrita.

O início das atividades se deu no segundo semestre de 2012, com o desafio de preparar gestores, coordenadores pedagógicos e professores para trabalhar o tema Educação para o Trânsito como tema transversal e em uma abordagem interdisciplinar.

Após a conquista dos docentes, iniciaram-se as etapas de trabalho junto aos alunos: a) pesquisa inicial para sondagem sobre seus conhecimentos prévios sobre o trânsito; b) palestra motivacional direcionada ao estudo do tema; c) aplicação do material segundo as propostas do Programa Livro-Carta-Mural junto aos alunos, por meio dos professores.

Retomando-se as ações do Programa no ano de 2013 e vencidos os desafios de se encaixar as atividades propostas no contexto escolar, a temática do trânsito na perspectiva da prevenção de acidentes adentrou as escolas e deu muitos frutos, principalmente junto aos alunos que nos próximos anos estarão na condição de condutores de veículos nas vias.

No mês de setembro, logo após a Semana Nacional do Trânsito, o Programa encerrou o seu cronograma de atividades promovendo o Concurso de Redação, cuja entrega dos prêmios dos vencedores se deu no início do mês de outubro, na Escola João Bento da Costa.

O Concurso de Redação, que seguiu os padrões do Enem, teve o mesmo tema da Semana Nacional do Trânsito: “Álcool, Outras Drogas e a Segurança no Trânsito: efeitos, responsabilidades e escolhas.” A participação no concurso foi facultativa e teve a adesão de 2.000 mil alunos do Ensino Médio, das 23 escolas estaduais de Porto Velho aderidas ao Programa Livro-Carta-Mural.

A premiação contemplou as dez melhores redações conforme pontuação estabelecida pela comissão julgadora. Os prêmios foram: 1º lugar - tablet e bicicleta; 2º smartphone e bicicleta; 3º Celular e bicicleta; e do 4º ao 10º certificado e bicicleta. Teve também a premiação por escola, em que todos os primeiros lugares ganharam uma bicicleta.

O tema do ENEM 2013 foi “Efeitos da Implantação da Lei Seca no Brasil”, tendo havido, portanto, uma total identificação com o tema do Concurso de Redação, o que beneficiou enormemente todos os alunos das 23 escolas que participaram do ENEM e que tiveram, em sala de aula e durante o período de vigência do certame cultural, oportunidade de refletir maduramente sobre o trânsito, a ingestão de álcool e os perigos consequentes.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E ANÁLISE

A educação preventiva, a conscientização para a redução de acidentes e segurança no trânsito deve ser conduzida por meio de atividades lúdicas, de material educativo de qualidade e estratégias de trabalho que possibilitem ao cidadão uma mudança de comportamento.

Para tanto se deve haver um planejamento anual das ações com base no que determina o Código de trânsito Brasileiro (CTB) – Lei 9.503/97, reforçados pela Lei 9.394/96, de Diretrizes e Bases da educação (LDB), bem como pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), além das orientações emanadas da ONU e da OMS, que estabeleceram a Década de Ação pela Segurança no Trânsito-2011/2020.

Art. 76 (CTB) A educação para o trânsito será promovida na pré- escola e nas escolas de 1º, 2º e 3º graus, por meio de planejamento e ações coordenadas entre órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito e de Educação, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nas respectivas áreas de atuação.

Parágrafo único. Para a finalidade prevista neste artigo, o Ministério da Educação e do Desporto, mediante proposta do CONTRAN e do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, diretamente ou mediante convênio, promoverá:

I – a adoção, em todos os níveis de ensino, de um currículo interdisciplinar com conteúdo programático sobre segurança de trânsito;

II – a adoção de conteúdos relativos à educação para o trânsito nas escolas de formação para o magistério e o treinamento de professores e multiplicadores;

III – a criação de corpos técnicos interprofissionais para levantamento e análise de dados estatísticos relativos ao trânsito;

IV – a elaboração de planos de redução de acidentes de trânsito junto aos núcleos interdisciplinares universitários de trânsito, com vistas à integração universidades-sociedade na área de trânsito.

A LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei n.9.394, de 20/12/1996, rege a educação brasileira apontando as diretrizes a serem seguidas na educação em todo país. Os currículos do ensino fundamental têm uma Base Nacional Comum.

O PCNs - Parâmetros Curriculares Nacionais é o conjunto de diretrizes que orienta as ações educativas do ensino, prevendo o ensino de pontos comuns e necessários em todas as regiões brasileiras e possibilitando também que cada escola desenvolva temas e assuntos de acordo com as características culturais, sociais e políticas de sua região.

O tema trânsito nos documentos dos Parâmetros Curriculares Nacionais não é indicado como tema transversal, sendo considerado, porém, como tema local, de urgência e de abrangência nacional, tendo estreitas ligações com os temas da saúde, meio-ambiente e ética.

“Os temas transversais têm por objetivo trazer à tona, questões sociais que possibilitem a construção da democracia e da cidadania.”

A EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO COMO TEMA TRANSVERSAL

Em sala de aula, o tema trânsito pode ser trabalhado em todas as disciplinas, tanto como tema principal, como também para ilustrar os demais conteúdos, sem anular a importância do currículo escolar. O objetivo é ampliar o entendimento dos alunos para o exercício da cidadania nas vias públicas e fazer com que eles levem os conhecimentos adquiridos na escola para dentro de suas casas, de forma que esta ação ganhe significado na medida em que a qualidade de suas vidas e da comunidade mude para melhor.

A educação de trânsito no Estado de Rondônia tem desenvolvido um efetivo trabalho com o propósito de levar ao público jovem, adultos, crianças e idosos uma proposta de trabalho em que a educação de trânsito é tratada como ponto central para a humanização das nossas vias públicas.

Nesse contexto, a Educação de Trânsito visa também atender as necessidades dos diversos públicos, por fazer parte do esforço em contribuir com a Década de Ação pela Segurança no Trânsito (2011-2020), instituída pela ONU com o Tema: “JUNTOS PODEMOS SALVAR MILHOES DE VIDAS”, cuja meta é reduzir em 50% o número de acidentes no trânsito no mundo, trabalhando seis pilares primordiais para essa transformação: 1) Gestão de segurança do trânsito; 2) Fiscalização; 3) Saúde; 4) Infraestrutura; 5) Segurança veicular e 6) Educação.

Atendendo ao pilar Educação, buscou-se um conjunto de materiais e estratégias de natureza lúdica e pedagógica, direcionado de acordo com o planejamento anual, para que fosse possível atender um quantitativo significativo, de no mínimo 30% (trinta por cento) da população rondoniense entre crianças, jovens, adultos, idosos, condutores, pedestres, ciclistas e motociclistas.

A escola deve, em qualquer momento do processo pedagógico, ter clareza de seu papel, tendo um alvo a ser alcançado: a universalização e a socialização do saber, das ciências, das letras, das artes, da política e da técnica. Há um ponto de partida, no entanto, que não pode ser esquecido: as experiências de vida e a realidade percebida por aqueles a quem ela deve educar. É, portanto, propósito das ações educativas a elevação do nível da compreensão dessa realidade por parte do educando, que deve ultrapassar a percepção do senso comum em direção a formulações mais elaboradas e organizadas. Esse é o trajeto que a escola deve percorrer. Estas reflexões do educador Neidson Rodrigues, presentes em sua obra *Por uma nova escola: o transitório e o permanente na educação*, se coadunam perfeitamente com o trabalho que desenvolvemos nas escolas por meio do Programa Livro-Carta-Mural.

4. AÇÕES E ETAPAS PROPOSTAS

As ações propostas, abaixo discriminadas, item a item, obedeceram a um cronograma, em que as etapas ocorreram de modo isolado e/ou concomitante, conforme o que foi programado e o que foi ajustado com os gestores e técnicos pedagógicos de cada unidade escolar.

Os comentários que se seguem têm por fim destacar tão somente como ocorreram as atividades pertinentes a cada item, pois deixaremos as considerações que digam respeito aos resultados propostos e alcançados ao momento seguinte, em tópico específico.

- 1) Pesquisa inicial para aferir o conhecimento acerca do trânsito – segurança e prevenção de acidentes pelos *professores, técnicos pedagógicos e alunos* do ENSINO MÉDIO das escolas contempladas pelo Programa Livro-Carta-Mural.

Este foi primeiro contato da equipe da contratada com os alunos, após a oficina de formação destinada aos professores e técnicos pedagógicos em cada unidade escolar. A busca de aferição do conhecimento prévio dos alunos (e dos professores) teve como propósito destacar a importância dos temas abordados nas questões propostas, proporcionando a dimensão e o desafio que os temas acerca do trânsito traz a todos os cidadãos.

Para os alunos as questões deveriam representar uma introdução mais efetiva aos temas do trânsito, principalmente para os que ainda não dirigiam. Para os professores seria uma forma de ajudá-los a retomar algumas questões, principalmente àqueles que já eram, na ocasião, condutores.

- 2) Palestra de abertura das atividades do Programa Livro-Carta-Mural nas escolas selecionadas de ENSINO MÉDIO “NO TRÂNSITO, PREVENIR É MELHOR”, com foco na educação preventiva, conscientização para redução de acidentes e segurança no trânsito para *professores, técnicos pedagógicos e alunos*.

É sabida a importância de congregarmos pessoas em um torno de objetivos comuns, em uma reunião destinada especificamente a este fim.

Palestra, sabemos, é um evento caracterizado pela apresentação de um tema, por um especialista, a um grupo de pessoas afins em torno de um objetivo. Após a apresentação há a possibilidade de questionamentos. Seu objetivo é o de informar e atualizar o público sobre um determinado assunto. Tem duração mínima de uma hora.

O desenho desta palestra obedeceu exatamente à definição acima. O alinhamento temático levou em conta os alertas trazidos pela Década de Ação pela Segurança no Trânsito (2011-2020) e as campanhas educativas promovidas em torno da Lei Seca.

- 3) Oficina de formação destinada aos *professores e técnicos pedagógicos* das escolas selecionadas do ENSINO MÉDIO para apresentação do Programa Livro-Carta-Mural e do método livro-carta com a temática “NO TRÂNSITO, PREVENIR É MELHOR” com foco na educação preventiva, conscientização para redução de acidentes e segurança no trânsito e a confecção do plano de trabalho a ser desenvolvido em cada escola participante e em seus respectivos turnos.

A modalidade escolhida de formação aos docentes das escolas contempladas pelo Programa foi a “em serviço”, por serem mais efetivas quanto à aprendizagem e à frequência, além de propiciar um maior controle de público por parte dos gestores escolares.

Deste modo, em cada unidade escolar, ocorreram as oficinas de formação, em horário estabelecido de comum acordo, em um, dois ou três turnos (matutino, vespertino e noturno), conforme a necessidade. Em algumas escolas a formação ocorreu nos dias de sábado letivo.

- 4) Formação continuada em serviço com o fornecimento e impressão de material literário e pedagógico *para professores e técnicos pedagógicos* do ENSINO MÉDIO das escolas contempladas como meio de qualificação contínua, reflexão, avaliação e auxílio ao desenvolvimento das atividades dentro das escolas junto aos alunos, voltada à temática “NO TRÂNSITO, PREVENIR É MELHOR”, com foco na educação preventiva, conscientização para redução de acidentes e segurança no trânsito.

A preocupação em promover a atualização constante dos professores que estariam aplicando os recursos e estratégias do Programa junto aos alunos motivou a mobilização de meios e pessoas para que as informações chegassem em tempo e com qualidade aos docentes.

- 5) Fornecimento de conjuntos impressos de material literário e pedagógico aos alunos do ENSINO MÉDIO, com a temática “NO TRÂNSITO, PREVENIR É MELHOR”, com foco na educação preventiva, conscientização para redução de acidentes e segurança no trânsito por meio do **método livro-carta**.

O material literário-pedagógico, que contou também com características outras, como a interdisciplinaridade e a transversalidade, foi desenvolvido de modo a atingir o público-alvo, que eram os jovens, sem quaisquer concessões, tratando-os como **jovens adultos**, cidadãos que passariam a assumir, civil e criminalmente, responsabilidades diante de outros cidadãos, seja na condição de eleitor, condutor, contribuinte, empregado ou empregador, etc.

Os elementos lúdicos, a leveza na abordagem de parte do material, teve como propósito contrabalançar a natureza séria em demasia dos temas elegidos.

- 6) Fornecimento de conjuntos impressos de material em A3 para serem afixados e socializados no mural das escolas selecionadas do ENSINO MÉDIO com a temática “NO TRÂNSITO, PREVENIR É MELHOR”, com foco na educação preventiva, conscientização para redução de acidentes e segurança no trânsito por meio do **método livro-carta**.

A socialização do saber que estava sendo trabalhado em sala de aula, nos auditórios e compartilhada nas demais dependências de cada unidade escolar precisava ter visibilidade para um público mais amplo, interno e externo. Deste modo, foi instalado um mural (uma lousa) nas escolas e nele foi afixado, passo a passo, todo o material do Programa, conforme o desenrolar das atividades.

7) Apoio ao acompanhamento e avaliação das atividades executadas junto aos alunos, professores e equipe pedagógica das escolas de ENSINO MÉDIO contempladas.

A modalidade escolhida de formação aos docentes das escolas contempladas pelo Programa foi a “em serviço”, por serem mais efetivas quanto à aprendizagem e à frequência, além de propiciar um maior controle de público por parte dos gestores escolares.

8) Relatórios das atividades realizadas nas escolas do ENSINO MÉDIO.

Tendo em vista a necessidade da descrição pormenorizada das atividades executadas estabeleceu-se previamente a obrigação do fornecimento, pelo contratante, de relatórios circunstanciados de cada ação executada, meio auxiliar de monitoramento de suas ações.

9) Fornecimento de um quadro mural para cada escola contemplada.

Conforme justificado no item 6, foi fornecido e afixado um quadro mural para que a socialização do conhecimento em torno da Educação do Trânsito não sofresse com os dificuldades ou problemas de infraestrutura das escolas.

10) Pesquisa final para aferir o conhecimento adquirido acerca do trânsito – segurança e prevenção de acidentes pelos *professores, técnicos pedagógicos e alunos* do ENSINO MÉDIO das escolas contempladas a partir das atividades desenvolvidas pelo programa livro-carta-mural.

O último contato da equipe da contratada com os alunos, especificamente, deveria fechar o ciclo da pesquisa, ao mesmo tempo, reiterar a importância da ampla temática do trânsito, tão necessária para todos os cidadãos.

11) Encontro final para socialização dos resultados do trabalho realizado para professores e técnicos pedagógicos das escolas selecionadas de ENSINO MÉDIO.

Do mesmo modo, foi concebido este encontro final, tanto para a partilha das experiências dos professores e técnicos pedagógicos, quanto para reafirmar a importância dos temas vinculados ao trânsito e sua importância interdisciplinar e transversal.

5. RESULTADOS QUANTITATIVOS

Sabemos das limitações de uma abordagem meramente quantitativa na avaliação das ações e atividades de um projeto ou programa. Daí, portanto, o acréscimo de considerações de natureza mais qualitativa, complementar e necessária, tendo em visto que estivemos lidando não

tão somente com o rigor dos números, mas também com a imponderabilidade e a imprevisibilidade humana.

5.1. Resultados propostos

As ações e etapas propostas, descritas no item anterior, dizem respeito ao **objeto da proposta** da contratada, conforme apresentado a seguir:

1. Prestação de serviço com aplicação do Programa Livro-Carta-Mural e do método livro-carta, com o fornecimento de conjuntos impressos de material literário e pedagógico de incentivo à leitura e produção textual, com a temática “NO TRÂNSITO, PREVENIR É MELHOR”, com foco na educação preventiva, conscientização para redução de acidentes e segurança no trânsito, para professores e técnicos pedagógicos e alunos das escolas públicas e/ou privadas selecionadas de Porto Velho-RO.

1.1. Aplicação do Programa de Incentivo à Leitura e Produção Textual Livro-Carta-Mural com o fornecimento de materiais impressos aos professores, técnicos pedagógicos e alunos do Ensino Médio (das escolas selecionadas) confeccionados nos moldes do método livro-carta atendendo a temática proposta “NO TRÂNSITO, PREVENIR É MELHOR”, com foco na educação preventiva, conscientização para redução de acidentes e segurança no trânsito, desenvolvido, impresso, organizado e distribuído pela empresa contratada para promover a educação para o trânsito.

1.2. Apoio ao acompanhamento e avaliação do projeto.

A citada “aplicação do Programa de Incentivo à Leitura e Produção Textual Livro-Carta-Mural com o fornecimento de materiais impressos aos professores, técnicos pedagógicos e alunos do Ensino Médio (das escolas selecionadas)” tem nas ações a sua concretização. Os resultados propostos estão implícitos, portanto, no descritivo destas ações e será na avaliação das mesmas que se aferirão os resultados alcançados.

5.2. Resultados alcançados

Na ausência de metas quantitativas claras a se atingir, excetuado o contingente de pessoas (alunos, professores, técnicos e gestores) previamente determinado para receber a aplicação do Programa nas escolas contempladas, focaremos o cumprimento das ações propostas, conforme o cronograma e suas etapas, em uma abordagem quali-quantitativa.

Por outro lado, será necessário o aprimoramento dos instrumentais avaliativos, tendo em vista que em educação, mormente aquela voltada ao trânsito, muito dos resultados a ser alcançado vai além do aprendizado convencional, com base na percepção cognitiva. Conforme ensina Zabala (1998), os conteúdos de qualquer disciplina se apresentam por meio de três categorias que se entrelaçam: atitudinais, conceituais e as procedimentais.

Os conteúdos conceituais referem-se à construção ativa de capacidades intelectuais para operar símbolos, imagens, ideias e representações que permitam organizar as realidades. Os conteúdos procedimentais referem-se ao fazer com que os alunos construam instrumentos para analisar, por si mesmos, os resultados que obtêm e os processos que colocam em ação para atingir as metas que se propõem e os conteúdos atitudinais referem-se à formação de atitudes e valores em relação à informação recebida, visando a intervenção do aluno em sua realidade.

Os tópicos tratados em educação de trânsito, para atingir os resultados de mais longo prazo, devem culminar na percepção, parte dos alunos, dos conteúdos de natureza atitudinal, os quais são mobilizadores de mudança de percepção da realidade e de comportamento.

Em termos percentuais, se assim nos exprimirmos, as ações foram 100% executadas, etapa a etapa, a despeito das dificuldades ocorridas no percurso, em razão dos tantos óbices que precisaram ser removidos.

Os comentários agregados aos principais itens das ações previstas (os itens de 6 a 9 dispensam considerações, por conta da sua natureza mais operacional) terão como propósito, portanto, pontuar qualitativamente o que significou cada ação e a sua importância no contexto pedagógico de aplicação do Programa junto às escolas.

- 1) Pesquisa inicial para aferir o conhecimento acerca do trânsito – segurança e prevenção de acidentes pelos *professores, técnicos pedagógicos e alunos* do ENSINO MÉDIO das escolas contempladas pelo Programa Livro-Carta-Mural.

Por meio da pesquisa inicial foi possível levar para a sala de aula uma amostra do que os alunos, candidatos futuros a condutores, encontrarão ao estudarem para fazerem a habilitação.

Por outro lado, a pesquisa significou o início da imersão dos alunos no “mundo do trânsito”, de modo mais consistente e organizado, como tema transversal que adentrou a escola e os fez começar a se sentir mais do que pedestre, um cidadão também responsável pelo vasto mundo do trânsito, de que participamos todos, em menor ou maior grau.

A despeito da importância desta pesquisa como meio de aferição dos conhecimentos acerca do trânsito, o seu maior papel foi, em verdade, conduzir os alunos às discussões que seriam levadas à sala de aula, de modo leve e significativo.

Sugere-se, em futura aplicação, que o gabarito seja entregue no mesmo dia da aplicação, em sala de aula, ainda com a equipe aplicadora presente, em razão das questões suscitadas, que exigem pronta intervenção. Ampliar-se-ia, neste sentido, o seu caráter introdutório ao tema, como uma seção tira-dúvidas.

- 2) Palestra de abertura das atividades do Programa Livro-Carta-Mural nas escolas selecionadas de ENSINO MÉDIO “NO TRÂNSITO, PREVENIR É MELHOR”, com foco na educação preventiva, conscientização para redução de acidentes e segurança no trânsito para professores, técnicos pedagógicos e alunos.

As palestras foi um dos momentos de grande aproveitamento na aprendizagem dos alunos e professores, seja em razão da abordagem levada a efeito pelos palestrantes, todos com experiência letiva e afinidade com os temas da educação de trânsito, seja por conta do interesse suscitado pelo conteúdo apresentado.

Além da exposição de conteúdos relevantes, muitos temas foram objeto de questionamento e debate, trazendo aos alunos e professores mais informação de qualidade.

- 3) Oficina de formação destinada aos professores e técnicos pedagógicos das escolas selecionadas do ENSINO MÉDIO para apresentação do Programa Livro-Carta-Mural e do método livro-carta com a temática “NO TRÂNSITO, PREVENIR É MELHOR” com foco na educação preventiva, conscientização para redução de acidentes e segurança no trânsito e a confecção do plano de trabalho a ser desenvolvido em cada escola participante e em seus respectivos turnos.

Nas oficinas de formação foi possível trabalhar a metodologia utilizada pelo Programa Livro-Carta-Mural, tendo sido levado aos professores e técnicos, em uma abordagem prática, recursos e estratégias baseadas no binômio interdisciplinaridade e temas transversais, de modo concreto – o próprio material a ser oferecido ao material e a ser trabalhado pelos professores de diversas disciplinas.

Em razão da extrema compartimentação dos conteúdos, o que contraria as indicações trazidas pela LDB e pelos PCNs, os professores do Ensino Médio, ainda não estão afinados nem mesmo com o que é exigido nas provas do ENEM – o entrelaçamento das disciplinas conforme estas quatro áreas: Ciências da Natureza e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Linguagens, Códigos e suas tecnologias, Ciências Humanas e suas tecnologias. Daí que, desde o momento da formação inicial, alguns professores se dispuseram a trabalhar com o material e com os temas, enquanto outros, focados em suas disciplinas e conteúdos, alegaram não ter “tempo a perder” com temas transversais.

Tendo em vista a maior afinidade dos temas relativos ao trânsito às áreas de Linguagens, Códigos e Ciências Humanas e suas respectivas tecnologias, recomenda-se em uma próxima edição deste trabalho, a concentração apenas em professores vinculados às citadas áreas.

- 4) Formação continuada em serviço com o fornecimento e impressão de material literário e pedagógico para professores e técnicos pedagógicos do ENSINO MÉDIO das escolas contempladas como meio de qualificação contínua, reflexão, avaliação e auxílio ao desenvolvimento das atividades dentro das escolas junto aos alunos, voltada à temática “NO TRÂNSITO, PREVENIR É MELHOR”, com foco na educação preventiva, conscientização para redução de acidentes e segurança no trânsito.

Na prática a formação continuada dos professores e técnicos se deu por meio do próprio material instrucional e pelo acompanhamento e assessoria dos profissionais da equipe contratada, que se revezaram em dias e horários previamente determinados para auxiliarem os professores na aplicação dos materiais junto aos alunos. A percepção de que as horas letivas propriamente ditas

são exíguas, em razão da fragmentação das atividades docentes e das atividades complementares em grande número, ajudou a reforçar a ideia de que se tornaria impossível quaisquer outras ações, além das já citadas e das eventuais e breves conversas em grupo, com os professores, durante os intervalos.

- 5) Fornecimento de conjuntos impressos de material literário e pedagógico aos alunos do ENSINO MÉDIO, com a temática “NO TRÂNSITO, PREVENIR É MELHOR”, com foco na educação preventiva, conscientização para redução de acidentes e segurança no trânsito por meio do método livro-carta.

O material destinado aos alunos e trabalhado pelos professores foi bem recepcionado pela quase totalidade dos alunos. A verdade é que algumas escolas e turmas tiveram dificuldades, em razão da precariedade do ensino e da deficiente formação de alguns docentes em entender a dinâmica proposta pelos recursos e meios propiciados pelo Programa.

A equipe pedagógica da contratada, nestes casos, se fez presente em sala de aula, com a aquiescência da direção das escolas e aplicou, juntamente com os professores, os materiais junto aos alunos.

Sugere-se, para se tornar mais efetivo o aprendizado, que as narrativas sejam oferecidas com menos capítulos e que a culminância, em algumas delas, tenha como complemento uma palestra em que se misture o reforço da informação e o apelo à mudança de atitude.

- 10) Pesquisa final para aferir o conhecimento adquirido acerca do trânsito – segurança e prevenção de acidentes pelos professores, técnicos pedagógicos e alunos do ENSINO MÉDIO das escolas contempladas a partir das atividades desenvolvidas pelo programa livro-carta-mural.

A pesquisa final serviu como um meio de aferir a recepção das atividades junto aos alunos e também para, formalmente, proceder ao encerramento do Programa. Na prática, muitos depoimentos espontâneos foram colhidos e pode-se aquilatar melhor o quanto as equipes docentes de cada unidade escolar conseguiram atingir os alunos ao lidarem com os três aspectos dos conteúdos trabalhados: conceituais, procedimentais e atitudinais.

6. FATORES DE SUCESSO E DIFICULDADES

A avaliação dos resultados e o levantamento dos fatores críticos de sucesso e de dificuldades permitem tomar o passado como parâmetro tendo em vista um futuro a construir. Neste sentido, a consolidação das experiências somente ocorrerá se tivermos uma ampla visão de como todo o Programa foi executado, antes mesmo da contratação dos serviços.

Uma das falhas a se corrigir, neste sentido, é a elaboração mais aperfeiçoada do termo de referência, de modo a contemplar os aspectos já levantados neste documento, ampliando-se os controles no monitoramento das atividades executadas.

6.1. Fatores de sucesso

Dentre os fatores de sucesso podemos destacar:

- 1) o conjunto de atividades de apoio às ações desenvolvidas pelos professores, o que incluiu a formação de serviço e a continuada;
- 2) a elevada qualidade dos materiais elaborados, tanto os destinados aos alunos, quanto aos docentes;
- 3) o empenho em solucionar problemas e dificuldades encontrados em campo e a disposição para negociar junto aos técnicos e gestores, sem contar a flexibilidade para adaptar o calendário letivo de cada escola às atividades do Programa;
- 4) a pronta disposição de complementar as ações já estabelecidas, como a criação do Concurso de Redação, que não estava previsto, de modo a consolidar o aprendizado em curso e
- 5) a equipe da contratada, composta de pessoas dotadas de bom senso, iniciativa e coragem, o que foi demonstrado em momentos críticos, felizmente superados.

Fatores de dificuldades

Os fatores de dificuldades a se destacar foram:

- 1) a ausência de um convênio com a Seduc trouxe alguns embaraços, que poderiam ser evitados, como a dificuldade inicial de se firmar o Programa em algumas escolas;
- 2) a paralisação dos professores foi um fator de grande perturbação, tanto quanto a quebra da aplicação em dois anos letivos;
- 3) a indisposição de alguns docentes em colaborar com as atividades propostas forçou a busca de ações alternativas, mas trouxe muito desgaste para a equipe pedagógica da contratada, que teve seu foco desviado das questões propriamente pedagógicas, para resolver problemas de outras ordens e
- 4) a pouca experiência dos professores em desenvolver efetivamente ações educativas a partir da perspectiva da interdisciplinaridade e com os temas transversais.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, consideramos que os trabalhos foram executados pela empresa de acordo com o termo de referência e contrato, cumprindo o calendário proposto por cada escola contemplada.

O bom aproveitamento do Programa se deu também em razão do atendimento às peculiaridades de cada escola, que estabeleceram, por meio do seu corpo técnico-pedagógico, o momento adequado para aplicarem o material junto aos alunos, tendo o acompanhamento da empresa e de seus representantes. Esta flexibilidade, estrategicamente necessária, estendeu-se até o término dos trabalhos contratados.

O acompanhamento de toda a execução do contrato se deu por meio da Coordenadoria de Educação de Trânsito e respectiva gestora do contrato, sendo de suma importância para obtenção do êxito.

A importância do tema trânsito para a faixa etária contemplada nesse trabalho foi destaque na fala dos gestores, técnicos e professores das escolas adesas ao Programa.

Todas as atividades desenvolvidas foram percebidas como executadas em nome do DETRAN, a despeito de serem realizadas por meio do contratante. Os gestores, em muitas ocasiões, demonstraram gratidão expressa pelo empenho do DETRAN em desempenhar atividades educativas em que os alunos puderam aprender, de maneira significativa e mesmo lúdica, os cuidados que devem ter ao utilizar as vias públicas, como cidadãos conscientes e responsáveis, principalmente pelo fato de que parte destes alunos tão logo se tornarão condutores (alguns já o são) e, por conta destas ações educativas, os mesmos poderão transitar com mais segurança devido à educação recebida na escola.

As atividades de encerramento do trabalho do Programa Livro-Carta-Mural nas escolas contempladas coincidiram, na prática, com a premiação do memorável concurso de redação, que não somente motivaram os alunos à produção textual, possibilitando a expressão de tudo que vinham aprendendo no decorrer das atividades sobre o tema trânsito, mas os prepararam efetivamente para a prova de redação do ENEM.

O concurso, por outro lado, foi de suma importância por evidenciar junto ao público atingido pela divulgação do mesmo, a promoção de ações efetivas em favor da redução de acidentes no trânsito e da mortalidade de jovens nas vias públicas, além de explicitar o empenho e a dedicação da equipe da empresa contratante, **culminando na evidência do nosso êxito no trabalho realizado com a contratação do Programa Livro-Carta-Mural.**

Por fim, informo que o contrato foi plenamente executado e o objetivo da contratação deste programa foi atingido.

Fotos do Evento de Premiação do Concurso de Redação





REFERÊNCIAS

DENATRAN. **Educação de trânsito no ensino regular.** Disponível em <<http://www.denatran.gov.br/download/unidade%202.pdf>>. Acesso em 25 mar 2014.

RODRIGUES, Neidson. **Por uma nova escola: o transitório e o permanente na educação.** São Paulo: Cortez, 2000.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.